

MARCADORES PROTEICOS PARA PROGNÓSTICO DO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

Orientadores: KROTH, Adarly; WAGNER, Glauber

Pesquisadores: ZARDO, Valéria; BROL, Angela Maria; NARDI, Geisson

Curso: Curso de Ciências Biológicas

Área: Área das Ciências da Vida

Resumo: Fibromialgia (FM) é uma síndrome reumática, de etiologia desconhecida, caracterizada por um quadro clínico que inclui algia muscular, rigidez matinal e distúrbios do sono e psicológicos. O diagnóstico desta patologia é baseado na presença de sensibilidade dolorosa em tender points pré-definidos. Devido à ausência de exames complementares que identifiquem esta patologia, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a variação de um possível marcador na saliva de pacientes com FM e de pacientes saudáveis que foram submetidos a intervenção fisioterapêutica. Grupos de indivíduos, 11 com FM e 11 saudáveis, foram submetidos a sessões de balneoterapia por 10 dias. Foram coletadas amostras de saliva e de sangue destes pacientes para a avaliação de biomarcadores antes e após o tratamento. Na saliva, foram avaliadas as expressões das proteínas fosfoglicerato mutase I (PGAM I) e α -zinco-glicoproteína I (AZGP I) obtidas por imunoprecipitação e submetidas à Western blotting. A PGAM I apresentou maior expressão em pacientes com FM quando comparado aos pacientes saudáveis tanto quanto após a balneoterapia. A proteína AZGP I não foi reconhecida pelo anticorpo utilizado. Estes resultados indicam a PGAM I apresenta como um potencial biomarcador para diagnóstico e acompanhamento da FM. A AZGP I, não se mostrou apta a ser um parâmetro de diagnóstico e prognóstico de FM.

Palavras-chave: Fibromialgia. Biomarcadores. PGAM I. AZGP I.

E-mails: glauber.wagner@ufsc.br adarly.kroth@unoesc.edu.br